

Minas adota alternativas e novas tecnologias para ampliar pomares

Seg 03 fevereiro

Adotar alternativas, novas tecnologias e boas práticas de cultivo têm sido os trunfos de Minas Gerais para aumentar a produtividade e a qualidade na produção de frutas cítricas, ricas em vitaminas C e utilizadas de diferentes formas na alimentação. Atualmente, o estado ocupa a segunda posição no ranking nacional de cítricos, contribuindo para a liderança mundial do Brasil na produção de laranjas, com 31% do volume total da fruta. O país também é destaque entre os principais produtores de tangerinas e limões Tahiti do mundo.

No campo, o terroir da região (geografia, solo, clima e outras características) interfere de forma positiva na produção. Mas também é preciso adotar cuidados no manejo do cultivo, além de alternativas muitas vezes amparadas em tecnologia para conquistar avanços.

Exemplo de inovação é o Projeto Jaíba, maior plano de colonização e irrigação da América Latina. Também graças aos estudos da [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#), vinculada da [Secretaria de Agricultura, Pecuárias e Abastecimento \(Seapa\)](#), o Norte de Minas experimentou um grande crescimento na produção de limão Tahiti, com direito a mais de uma safra ao ano. Já a expressiva produtividade mineira de tangerinas é devida à variedade Poncã, muito plantada nas regiões Sul e Central do estado.

Produção mista

A produção de frutas cítricas pode ocorrer durante o ano todo, desde que haja o plantio simultâneo de variedades com diferentes épocas de maturação. Com texto referente ao cultivo de várias lavouras e pomares, incluindo as frutas cítricas, o livro 101 Culturas, manual de tecnologias agrícolas da Epamig, traz dicas de plantio das frutas cítricas mais consumidas no Brasil.

O primeiro ponto tratado é em relação à escolha do tipo de solo – que deve ser preferencialmente de textura média, profundo (mínimo de um metro de profundidade efetiva), bem drenado e areado. O crescimento vegetativo das plantas ocorre em locais com temperaturas de 13°C a 40°C, com faixa ótima entre 23°C e 32°C. A coloração alaranjada das cascas de laranja e tangerina é intensificada por baixas temperaturas na época do amadurecimento, o que valoriza os frutos no comércio.

Chuvas em torno de 900mm a 1.500 mm por ano são suficientes para o cultivo de citros. Entretanto, o uso da irrigação, mesmo em locais com quantidades de chuvas nessa faixa, pode resultar em mais produtividade e qualidade de frutos.

Porta-enxertos e mudas

A escolha do porta-enxerto é extremamente importante para o sucesso do pomar. A combinação copa e porta-enxerto é responsável por uma série de características das plantas, como resistência a pragas, doenças e seca, adaptação a solos com diferentes características físico-químicas, porte da planta, qualidade dos frutos e produtividade.

A qualidade das mudas é outro fator importante para obtenção de pomares sadios e produtivos.

Uma muda de boa qualidade deve estar enxertada sobre porta-enxerto cuja semente foi obtida de plantas registradas. A borbulha deve ser oriunda de plantas matrizes livres de doenças, principalmente as transmissíveis por enxertia. Já a utilização de telado é indicada para a proteção de afídeos, vetores de vírus, cigarrinhas e do psílídeo que causa o Grenning, a doença mais destrutiva e a maior ameaça à citricultura no mundo.

Plantio

Normalmente, o plantio deve ser realizado no início da estação chuvosa. Mas, se houver irrigação, pode ser feito em quaisquer épocas do ano.

A abertura das covas pode ser manual ou mecanizada. Quando a abertura for manual, a terra da camada superficial deve ser separada da terra do fundo da cova. Isso porque por ser mais rica em nutrientes, será utilizada para preencher novamente a cova, após a mistura com adubo, esterco e calcário. A quantidade necessária da mistura depende de análise do solo, que deve ser feita antes do plantio.

Logo após o plantio das mudas, os tratos culturais mais importantes consistem na realização de irrigações até o pegamento, controle de formigas cortadeiras de folhas e de abelha-lrapuá, eliminação das brotações que surgirem abaixo das ramificações principais e replantio das mudas que morrerem.